



Seletividade do protetor dietholate a sementes de capim Mombaça

Vanessa Caetano de Castro Passos¹, Celso Augusto Melo Marques², Sidnei Roberto de Marchi³, Carla Gomes Machado⁴

Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí¹, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia², Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia³, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí⁴

Antídotos, também denominados de “safeners”, protegem culturas gramíneas do dano do herbicida pela redução na habilidade das moléculas do produto em atingirem e ligarem-se ao local de ação na cultura. Este trabalho teve por objetivo avaliar a seletividade do protetor dietholate na germinação de sementes de *Panicum maximum* cv Mombaça. O experimento foi instalado no delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e os tratamentos consistiram de sete doses do inseticida dietholate (0, 200, 400, 600, 800, 1200 e 2400 mL 100kg⁻¹ sementes) utilizados no tratamento de sementes. As sementes foram depositadas em papel filtro umedecidos com água destilada na proporção de 2,5 vezes em relação ao seu peso e acondicionadas em caixas plásticas tipo Gerbox. Os Gerbox permaneceram em BOD por um período de 15 dias em temperatura de 20-35°C e fotoperíodo de 8 horas. Ao final do experimento as sementes foram avaliadas quanto à germinação e viabilidade. A germinação foi relacionada com a emissão da radícula e a viabilidade das sementes que não germinaram foi avaliada pelo teste de Tetrazólio. Todas as doses do protetor dietholate não interferiram na germinação e na viabilidade das sementes, uma vez que os resultados obtidos não diferiram estatisticamente da testemunha, indicando que o inseticida dietholate é seletivo para o tratamento de sementes de *P. maximum* cv Mombaça.

Palavras-chave: *Panicum maximum*, pastagem, seletividade, safener.